



Extensão Universitária: olhares internacionais e perspectivas de integração

15 a 17 de maio de 2013 - Campus de Foz do Iguaçu



MOVIMENTO CASCAVEL ROSA - NA LUTA CONTRA O CÂNCER

Área Temática: Saúde

Adriane de Castro Martinez Martins¹ (Coordenadora)
Claudecir Delfino Verli²
Aline Maria de Almeida Lara³

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Cascavel Rosa; Câncer; Saúde da Mulher.

Resumo: A Organização Mundial da Saúde estima que, por ano, ocorram mais de 1.050.000 casos novos de câncer de mama em todo o mundo, o que o faz o câncer mais comum entre as mulheres. No Brasil, não tem sido diferente. Informações processadas pelos Registros de Câncer de Base Populacional, disponíveis para 16 cidades brasileiras, mostram que na década de 90, este foi o câncer mais frequente no país. Visando a diminuição da incidência do câncer, em 1990 iniciou nos Estados Unidos a mobilização denominada Outubro Rosa, que alcançou o mundo, chegando aqui em Cascavel, por iniciativa de pessoas que passaram pela experiência da doença, ou tiveram algum familiar atingido por ela. A Unioeste participou com representantes nas reuniões do movimento, nas palestras nas escolas e meios de comunicação, no envolvimento de acadêmicos, docentes e funcionários utilizando vestuário na cor Rosa no mês de outubro e auxiliando na organização da caminhada. A participação da Unioeste neste movimento possibilitou ampliar a atuação da instituição, mobilizando não apenas acadêmicos e professores, mas também os funcionários, que colaboraram com o desenvolvimento da atividade de forma efetiva.

Contexto da ação

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que, por ano, ocorram mais de 1.050.000 casos novos de câncer de mama em todo o mundo, o que o torna o câncer mais comum entre as mulheres. No Brasil, não tem sido diferente. Informações processadas pelos Registros de Câncer de Base Populacional,

¹ Docente, Mestre, Odontologia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Campus de Cascavel, Email: adrianemartins@unioeste.br

² Discente, Farmácia, Centro de Ciências Médicas e Farmacêuticas, Campus de Cascavel.

³ Discente, Ciências Biológicas, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Campus de Cascavel.

disponíveis para 16 cidades brasileiras, mostram que na década de 90, este foi o câncer mais frequente no país. As maiores taxas de incidência foram observadas em São Paulo, no Distrito Federal e em Porto Alegre (BRASIL, 2011).

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), a palavra Câncer denomina um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células malignas que invadem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se para outras regiões do corpo. Sua causa é variada, podendo ser externas ou internas ao organismo. As causas externas relacionam-se ao meio ambiente e aos hábitos ou costumes próprios de um ambiente social e cultural. As causas internas são, na maioria das vezes, geneticamente pré-determinadas, estão ligadas à capacidade do organismo de se defender das agressões externas (BRASIL, 2013)

Visando na diminuição da incidência do câncer, todos os anos no mês de outubro, o mundo todo se mobiliza e fica mais “feminino” – é o Outubro Rosa. O nome remete à cor do laço rosa que simboliza, mundialmente, a luta contra o câncer de mama e estimula a participação da população, empresas e entidades na prevenção do câncer. Este movimento começou nos Estados Unidos, onde vários Estados tinham ações isoladas referentes ao câncer de mama ou à mamografia no mês de outubro, posteriormente com a aprovação do Congresso Americano o mês de Outubro se tornou o mês nacional (americano) de prevenção do câncer de mama. Todas as ações eram e são até hoje direcionadas a conscientização da prevenção pelo diagnóstico precoce. Para sensibilizar a população inicialmente as cidades se enfeitavam com os laços rosa, principalmente nos locais públicos, depois surgiram outras ações como corridas, desfile de modas com sobreviventes (de câncer de mama), partidas de boliche, entre outros (MOVIMENTO, 2013).

Em 2012 este movimento foi lançado em Cascavel, por iniciativa de um grupo de pessoas que passaram pela experiência do câncer em suas vidas ou na vida de algum familiar. A UNIOESTE juntamente com empresas e instituições de todos o seguimentos participaram desta atividade, que recebeu o nome de Cascavel Rosa.

O enfrentamento do câncer é possível a partir de ações que permeiam a educação em saúde em todos os níveis da sociedade, a promoção e prevenção orientadas a indivíduos e grupos, a geração de opinião pública, o apoio e estímulo à formulação de leis que permitam monitorar a ocorrência de casos. E o Movimento Cascavel Rosa é a continuidade da busca por resultados através de uma história de luta, coragem, esperança e amor (BRASIL, 2005).

Com essa ideologia, o movimento teve como objetivo mobilização a comunidade através de diferentes atividades e eventos, com o objetivo de promover ações de prevenção, cuidados, motivação e esperança às vítimas e à população em geral sobre o câncer de mama e de outros tipos de câncer e à saúde da mulher.

Detalhamento das atividades

As atividades foram desenvolvidas pelo Cascavel Rosa e voluntários, e contou com a participação da Unioeste nas seguintes ações:

1. Lançamento: O Movimento Cascavel Rosa foi lançado no dia 31 de agosto de 2012, e surgiu com o objetivo geral de alertar a população sobre o crescimento da incidência de câncer e orientar sobre as formas de prevenção e tratamento, promovendo ações que concentrem para o tema câncer. Nas diversas reuniões de organização das atividades a Unioeste sempre esteve presente.



Figura 1 – Lançamento do Movimento Cascavel Rosa



Figura 2 – Equipe do Movimento Cascavel Rosa

2. Professores da Unioeste participaram das palestras nas escolas (Figura 5) e empresas e entrevista na TV, onde foi abordado o tema “Câncer Bucal”.



Figura 3 – Palestra realizada no Colégio Estadual Eleodoro Ébano Pereira



Figura 4 – Entrevista TV Tarobá.

3. Apoio ao movimento por parte dos acadêmicos (Figura 5) e funcionários (Figura 6) da Unioeste, colaborando com a conscientização popular através da utilização de vestuário na cor “Rosa”.



Figura 5 – Acadêmicos do Curso de Odontologia



Figura 6 – Funcionários da Clínica odontológica

4. Realização da Caminhada Rosa, no dia 11 de novembro, com a saída da Praça da Bíblia em direção ao calçadão da Avenida Brasil, colorindo a cidade de rosa, envolvendo a população e voluntários (Figura 7).
5. Orientações em barracas montadas no calçadão onde voluntários e acadêmicos da Unioeste e Unipar falaram sobre o câncer e sobre a necessidade de uma maior conscientização das pessoas na discussão da doença (Figura 8).



Figura 7 – Equipe de apoio da Caminhada Rosa



Figura 8 – Equipe da barraca de prevenção do Câncer Bucal.

Análise e discussão

A proposta do Cascavel Rosa foi de difundir na cidade de Cascavel o combate e a prevenção ao câncer e as atividades foram desenvolvidas em conjunto com a equipe que propôs o movimento e demais entidades, entre elas a Unioeste, e tendo

como parceiros fundamentais a União Oeste Paranaense de Estudos e Combate ao Câncer (UOPECCAN), e o Centro Especializado de Oncologia – Cascavel (CEONC).

Durante o mês de outubro foram feitas várias atividades no município, como palestras nas escolas e universidades, e também orientação e prevenção contra o câncer de mama nos terminais transbordo e nas ruas. A campanha de orientação e prevenção se intensificou no mês de outubro e se consolidou com a I Caminhada Rosa, realizada no dia 11 de novembro, onde centenas de pessoas se reuniram para homenagear colegas e amigos que lutam ou lutaram contra essa doença.

Na linha de chegada da I Caminhada Rosa havia barracas de atendimento e orientação, onde os participantes puderam receber informações sobre câncer de mama, câncer de pele, câncer de próstata e puderam fazer exame bucal, para prevenção do câncer de boca.

Considerações finais

A participação da Unioeste neste movimento possibilitou ampliar a atuação da instituição, mobilizando não apenas acadêmicos e professores, mas também os funcionários, que colaboraram de forma efetiva com o desenvolvimento da atividade.

Destacamos o importante papel que este projeto teve em despertar nos participantes a necessidade de atuarmos de forma solidária e cidadã, e o quanto essas ações são importantes para o crescimento pessoal e profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. A vigilância, o controle e a prevenção das doenças crônicas não-transmissíveis : DCNT no contexto do Sistema Único de Saúde brasileiro / Brasil. Ministério da Saúde – Brasília : Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2012 : incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Coordenação Geral de Ações Estratégicas, Coordenação de Prevenção e Vigilância. – Rio de Janeiro : Inca, 2011.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Câncer Disponível em www.inca.gov.br. Acesso dia 1 de Abril de 2013.

MOVIMENTO Cascavel Rosa. Disponível em www.cascavelrosa.com.br. Acesso em 10/02/2013.